



Universidade Federal Rural de
Pernambuco

PROGRAMAÇÃO E ANAIS DE RESUMOS



JEPEX 2014 CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARA ENFRENTAMENTO
DE PROBLEMAS GLOBAIS

XIV JORNADA DE ENSINO
PESQUISA E EXTENSÃO
17 À 21 DE NOVEMBRO

UNIDADES ACADÊMICAS	PERÍODO
CAMPUS RECIFE	17 A 21 DE NOVEMBRO
CAMPUS GARANHUNS (UAG)	25 A 27 DE NOVEMBRO
CAMPUS SERRA TALHADA (LIAT)	

RECIFE-PE, 2014

QUANTIFICAÇÃO DE CHUVA DE SEMENTES SOB POLEIROS ARTIFICIAIS EM ÁREA DE CAATINGA NO CEARÁ

GONÇALVES, MPM¹; NASCIMENTO, DA², SILVA, LB³ · FELICIANO, ALP⁴, MARANGON, L.C⁵

^{1,2,3,4,5} Depto. de Ciência Florestal, Univer. Federal Rural de Pernambuco

Palavras - Chave: Restauração, Nucleação, Semiárido, Dispersão

A restauração ecológica por meio de técnicas nucleadoras vem se mostrando uma alternativa de sucesso, principalmente, econômica e ecologicamente, nas mais distintas fitofisionomias. A nucleação é tida como uma das melhores formas de implementar a sucessão dentro de áreas perturbadas, recuperando a biodiversidade condizente com as características da paisagem e das condições microclimáticas locais. O poleiro artificial é uma das técnicas de nucleação que vem sendo bastante empregada na reconstrução de habitats naturais. Assim objetivou-se a partir do presente trabalho quantificar e caracterizar a chuva de sementes sob poleiros artificiais em área de Caatinga. A pesquisa foi realizada em áreas destinadas à pesquisa do Projeto Biomas - Caatinga, localizada na Fazenda Triunfo no município de Ibaretama, CE. A área possui solo tipo vertissolo hidromórfico sódico salino e se apresenta bastante perturbada. Nessa área foram instaladas quatro parcelas com seis poleiros cada, totalizando 24 poleiros, com espaçamento de 5 x 5 m entre poleiros. Metade dos poleiros receberam coletores de sementes. Foram ainda instaladas quatro parcelas testemunhas (sem poleiros) que receberam 12 coletores de sementes. O poleiro foi composto por duas varetas de madeira com 1 m de comprimento cada, fixadas em cruz, no alto de um poste de madeira com 2 m de altura e coletores de sementes instalados com 1m² de área. O material depositado nos coletores foram coletados quinzenalmente, sendo realizada a contagem e identificação das sementes e classificadas quanto à síndrome de dispersão. Após duas coletas quinzenais foram obtidas 146 sementes no total de coletores instalados. Observou-se que os coletores com poleiros apresentaram 95,2% das sementes dispersas, enquanto os coletores sem poleiros apresentaram apenas 4,79 % do total de sementes. A espécie dispersa em maior quantidade nos poleiros foi *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill, sendo suas sementes encontradas soltas ou envolvidas em fezes. A forma de dispersão predominante nos poleiros foi zoocórica, já nos coletores sem poleiros apresentou apenas a anemocoria. Pode-se concluir que, o uso dos poleiros artificiais em área de caatinga apresenta-se promissor na capacidade de acelerar o processo de regeneração por meio do aumento da dispersão de sementes na area, sendo essas na maioria zoocórica.